

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**ENTRE LIQUIDEZ E ESCOLHA: O SER ENQUANTO PROJETO NA
SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.**

Camila Santos Medeiros (psi.camila.medeiros@gmail.com)

Ágnes Pala (agnespala@gmail.com)

Este trabalho é o resultado de uma revisão bibliográfica apresentada no trabalho de conclusão de curso de graduação em Psicologia, em que foi tecida um diálogo das obras do sociólogo Zygmunt Bauman e do filósofo Jean-Paul Sartre. A proposta foi refletir sobre uma perspectiva existencialista sartreana frente ao sujeito imerso na sociedade líquida baumaniana, compreendendo de que maneira os fenômenos contemporâneos atravessam os modos de ser. A clínica existencialista possibilita uma reflexão filosófica do ser e do paradigma social. Estas temáticas aparecem na prática clínica diretamente nos discursos, queixas e adoecimentos. A sociedade do consumo e a volatilidade no contexto neoliberal refletem no modo de se relacionar, viver o cotidiano e tentar lidar com angústias e desamparos nesse cenário. Segundo Zygmunt Bauman, o paradigma sociológico assenta-se em uma sociedade líquida, ou seja, tal como líquidos, não assume forma, evapora e não cria consistência, sendo tudo muito breve e efêmero, em que nada foi feito para durar. O ser existencial na filosofia

sartreana possui o seu constante devir, precisa escolher, ter de ser algo, lidar com o Nada e construir-se em um cenário que se transforma continuamente. A sociedade do século XXI passa por diversas mudanças sociais e históricas. A tecnologia, a globalização e o contexto social vigente acarretam o surgimento de um mundo acelerado e mais desenvolvido, gerando impactos na subjetividade e nas formas de sofrimento psíquico contemporâneo. Ao profissional da Psicologia cabe uma leitura crítica da realidade social e a compreensão de como se constroem os projetos existenciais de seus pacientes, observando que a prática clínica se assenta para além dos individualismos, sendo necessário historicizar e produzir cuidados frente à liquefação e brevidade contemporâneas. Além de entender a consolidação do ser enquanto projeto, o sujeito pode escolher-se e em ato para além de determinações sociais. Mesmo em meio à fluidez permanente, é possível escolher dentro de um horizonte situado que permita o surgimento de novos modos de ser, favorecendo a abertura para a contínua transformação social.

Palavras-chave: modernidade líquida; existencialismo; psicologia; tecnologia.